

TZU CHI MOZAMBIQUE

(Fundação em constituição, instituída por Tai Lin Tsai)

Relatório:

Assistência às vítimas do Ciclone Ida na Província de Sofala



15 De Julho de 2019

Índice

Contents

Prefacio	iii
1. Apresentação	1
2. Contextualização	1
3. Missão.....	3
4. Objectivos	3
4.1 Geral.....	3
4.2 Especifico	3
5. Análise da Situação e o processo de intervenção.....	3
6. Procedimento da preparação de assistência humanitária.....	4
7. Processo de levantamento de necessidades	4
8. Processo Logístico	7
9. Processo de distribuição de Distribuição	9
10. Conclusão.....	17

Prefacio

Mensagem para o Povo Moçambicano afectado pelo IDAI

Foto da Master:



Mensagem dos Representantes da Fundação Tzu Chi em Moçambique

1. A apresentação

A Fundação Tzu Chi Moçambique é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos que tem como objectivo de prestar assistência humanitária de emergência para comunidades vítimas de desastres naturais e de pessoas carenciadas, buscando diminuir o sofrimento e criando capacidades para a comunidade conviver com situações que envolvem risco e outras ocorrências.

A Fundação Tzu Chi em Moçambique conta com o apoio de cerca de 1200 voluntários que estão a desenvolver actividades de assistência humanitária a diversos estratos da sociedade ao nível do território nacional.

2. Contextualização

Moçambique é o terceiro país Africano mais exposto aos desastres naturais, sendo cíclica e frequentemente assolado por eventos naturais extremos na forma de cheias, secas, ciclones e tempestades tropicais.

O ciclone Idai teve origem numa depressão tropical que se formou na costa leste de Moçambique em 4 de março. A depressão atingiu o país no final do dia e permaneceu como um ciclone tropical durante toda a sua caminhada por terra. No dia 9 de Março, a depressão ressurgiu no Canal de Moçambique e foi actualizada para a Tempestade Tropical Moderada Idai no dia 10 de Março.

O sistema começou então a intensificar-se rapidamente, atingindo uma intensidade de pico inicial como um intenso ciclone tropical com ventos de 175 km/h em 11 de março. Idai então começou a enfraquecer devido a mudanças estruturais em curso dentro de seu núcleo interno, caindo para a intensidade do ciclone tropical. A intensidade de Idai permaneceu estagnada por aproximadamente um dia antes de começar a se intensificar novamente. No dia 14 de Março, o Idai atingiu a intensidade máxima com ventos máximos sustentados de 195 km/h e uma pressão central mínima de 940 hPa (27,76 inHg), (Fonte: INGC). O Idai começou então a enfraquecer à medida que se aproximava da costa de Moçambique devido a condições menos favoráveis. Em 15 de março, o Idai atingiu terra firme perto da Beira, em Moçambique, como um ciclone tropical intenso, caracterizado por fortes ventos e causou graves inundações em Madagascar, Malaui e Zimbábwe.

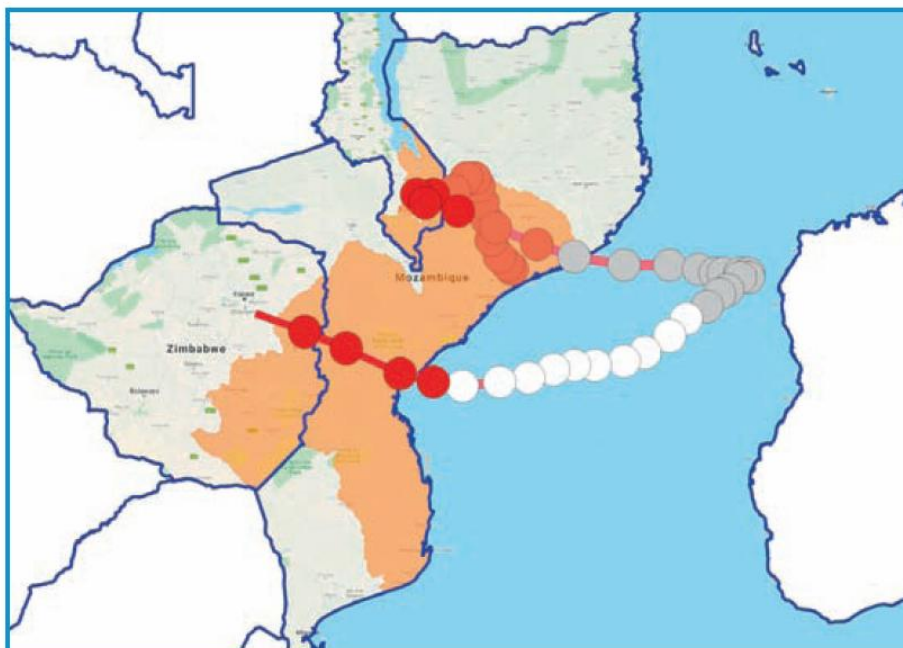


Figura 1: Trajectória do Ciclone Tropical IDAI e áreas atingida

O presente documento apresenta de forma sucinta a assistência humanitária que a Fundação Tzu Chi providenciou as vítimas Do ciclone Idai, tempestade no centro do país, com o seu epicentro na província de Sofala, mais especificamente nos distritos de Nhamatanda, Buzi, Dondo, Machanga, onde o impacto dos ventos fortes e chuvas torrenciais tiveram impactos negativos. Nestas zonas, as pessoas foram forçadas a abandonar as suas residências, as casas desmoronaram como resultado da inundação e ventos fortes.

A tragédia na Província de Sofala resultou em 1mortos 598. É neste contexto que a Fundação Tzu Chi em constituição Tzu Chi Moçambique, buscou apoio institucional da Tzu Chi Foundation (que tem apoiado a signatária na materialização das acções de responsabilidade social), para prestar assistência humanitária às famílias vítimas do infortúnio, com objectivo reduzir o sofrimento das famílias.



Tabela 1: Resumo Regional do Impacto do Ciclone IDAI

3. Missão

Em cumprimento da missão a prosseguir, a instituidora da Fundação Tzu Chi Mozambique desenvolveu diversas actividades de assistência humanitária, em coordenação com as estruturas da Administração Pública designadas para o efeito, com objectivo de incutir nas vítimas a cultura de gestão de risco, consolidação de um sistema comunitário de mitigação, preparação, resposta e reabilitação de emergências e desastres, baseado na cultura Tzu Chi centrada na solidariedade no processo transmitir o amor e respeito envolvendo voluntários

4. Objectivos

4.1 Geral

- Reduzir o sofrimento das pessoas na sequência do ciclone Idai devido às inundações e ventos fortes que atingiram a Província de Sofala e Manica início de 2019.

4.2 Especifico

- Avaliar a situação real e coordena ações de resposta de forma conjunta.
- Efectuar o levantamento das necessidades das vítimas e prestar o devido apoio
- Criar meios de subsistência resilientes nos sectores de alimentícios, abrigo e higiene

Para responder à crise de forma eficaz, prestar assistência humanitária com urgência e alcançar os seguintes objectivos estratégicos (OE):

- OE1: salvar vidas, suprir as necessidades e prestar serviços essenciais.
- OE2: proteger a dignidade humana, de modo particular das mulheres e crianças.
- OE3: proporcionar acesso aos serviços de saúde e nutricionais adequados.
- OE4: promover acções de recuperação rápida e criar meios de subsistência e resiliência.

5. Análise da Situação e o processo de intervenção

A República de Moçambique declarou o estado de emergência a 18 de Março de 2019, na sequência da chegada do Ciclone Tropical IDAI, no dia 14 de Março de 2019. De acordo com o Relatório de Situação do INGC, datado de 2 de Abril de 2019, o número oficial de vítimas mortais foi de 598 e 1.641 feridos. Quase 131.136 pessoas encontraram abrigo em 136 locais das províncias de Sofala (107), Manica (21), Zambézia (3) e Tete (5). Cerca de 93.721 residências ficaram totalmente destruídas (62.153), parcialmente destruídas (15.784) e 15.784 inundadas, enquanto mais de 715.378 hectares de culturas agrícolas ficaram danificadas.

Foi notificado um aumento de casos de diarreia aquosa aguda nas áreas afectadas pelo Ciclone Tropical IDAI. Os parceiros de saúde estão em vias de identificar locais adequados para a implantação de centros de tratamento. Foi lançado um apelo de resposta na República de Moçambique, que revela necessidades na ordem de 282.000.000 USD.

6. Procedimento da preparação de assistência humanitária

A planificação e execução da assistência realizou-se num curto espaço de tempo, com uma breve análise das causas e das necessidades imediatas. As acções levadas a cabo pela Fundação Tzu Chi foi feita mediante mobilização de recursos humanos (voluntários) para preparação e levantamento para garantir uma resposta rápida e efectiva. O processo de levantamento de necessidade teve início em diferentes zonas afectadas pelo ciclone Idai, Nhabzicondja, Matarara, Maxai, Grudja, Dombe, Estaquinha, Guarara, Lamego, Tica, Metuchira, Dondo, Matenga, Cholongu Buzi e Cidade da Beira.

7. Processo de levantamento de necessidades

A recolha informação começou no momento em que recebemos a informação meteorológica do Governo sobre a aproximação do Ciclone e possíveis impactos por onde o ciclone ia passar. Diante desta informação que a fundação Tzu Chi ia recebendo de vários meios de informação e comunicação a equipe técnica aproximou-se as entidades do Governo para melhor perceber sobre as consequências do ciclone e as zonas por onde este ia passar.

O processo de Coordenação entre Agências foi fundamental para evitar a duplicação de trabalho e a competição por transportes, armazéns e suprimentos na região atingida. As Equipas de voluntários de Moçambique com apoio de equipas de voluntários da Fundação Tzu de diversos países estiveram em prontidão para avançar para o terreno logo depois da passagem do ciclone. O Processo de levantamento de necessidades ocorreu nos seguintes distritos:

7.a) Distrito de Chibabava- Gonda

A escola primária de Gonda foi o primeiro de centro de acomodação em que a Fundação Tzu Chi visitou, neste centro estavam cerca de 45 famílias, estas famílias são provenientes de zonas baixas, elas conseguiram recolher alguns alimentos nas suas machambas, alimentos como mapira e milho. O Governo do distrito de Chibava fez assistência onde fez entrega de por cada família 2litros de óleo, 1kg de sal, 1kg açúcar e 5kg farinha para as famílias garantir alimentação básica. Neste centro de acomodação todas 45 famílias estavam acomodadas em duas salas de aulas, misturados crianças, adultos e crianças, as refeições eram confeccionadas nos corredores da escola.

7.b) Distrito de Chibabava- Nhabzicondja

A escola Primaria Completa 4 de Outubro Nhabzicondja recebeu 1050 famílias proveniente da vila cede de Grudja, estas famílias também perderam todos seus pertences, para chegar ate a escola primária tiram ajuda de um empresário local, o senhor Nikei. O Senhor Nicke usou os meios transporte (tratores, camiões) da sua empresa para o salvamento das que estavam sítidas por cima das árvores, por cima das casas. O senhor Nikay é que fazia assistência as famílias na escola Nhazicondja. Este providenciava farinha, óleo, açúcar, sal para as famílias confeccionar refeições conjuntas. Vide as Fig 1 & 2.



A escola Primaria Completa 4 de Outubro Nhabzicondja, onde estavam acomodadas a famílias providentes de Grudja

7.c) Distrito de Sussudenga- Matarara e Dombe

O distrito de Sussundenga, tinham 5 centros de acomodação criados, Matarara, Devino prudência, Centro Maquina, Escola Secundaria de Goonda e Doombe, nestes Centro de acomodação estavam famílias provenientes de diferentes comunidades afectadas severamente pelo ciclone Idai, 119 pessoas perderam a vida e um número não conhecendo na altura do levantamento, havia desaparecido. Na altura do levantamento o centro de Matarara era o único centro de acomodação com tendas, algumas organizações já faziam assistência alimentar as famílias nos centros de acomodação no distrito de Sussundenga. Vide as Fig 3 & 4



Centro de acomodação de Matarara no distrito de Sussundenga

7.d) Distrito de Buzi- Estaquinha

Ainda no processo de levantamento de necessidades a equipa da Fundação Tzu Chi juntou-se a equipa de salvamento e resposta da Rescue Sul Africa e militares da Parque Nacional de Bazaruto para apoiar a equipa a ajudar no processo de resgate e envio de alimentação zonas onde a população se encontrava sitiadas e sem ajuda, Buzi, Guaragura e Grudja por via helicópteros e barcos. As equipas encontraram muitas dificuldades de acesso para enviar a comida via Barco, isto por as vias para chegar até o rio Buzi ainda encontrava-se inundadas. Perante a esta situação, optou-se no uso de um trator para ajudar a abrir as vias, desta forma puxando os carros que tinha os produtos ate o rio. Vide as Fig. 5 & 6



Arrastamento dos barcos para o rio para garantir o transporte de alimentos para Buzi e Guaragura

7.e) Distrito de Nhamantada

O distrito de Nhamatanda foi um dos distritos mais assolados pelo ciclone Idai, neste distrito foram afectadas 228.753 pessoas, pois estiveram nos centros de acomodação 54212 pessoas. Em Nhamatanda. O impacto do ciclone e das cheias no distrito de Nhamatanda foi devastador para a vida das pessoas. O evento climático neste distrito também causou a perda de vidas, a destruição generalizada de Infra-Estruturas e abrigos, bem como a interrupção dos serviços essenciais, mercados e meios de subsistência.

Os efeitos secundários do desastre incluíram a deslocação de milhares de pessoas, bem como os surtos de doenças infecciosas, incluindo diarreia aquosa aguda/cólera. Vide as Fig 7, 8, 9 & 10



Casas inundadas, famílias vivendo nas salas de aulas

8. Processo Logístico

O processo Logístico foi a chave para as operações de resposta do desastre e missões de ajuda humanitária na Província de Sofala. A rapidez e a qualidade do atendimento das famílias foram factores importantes para reduzir os impactos sociais e económicos negativos no processo de resposta. No distrito de Nhamatanda as condições da infraestrutura física, como estradas, pontes e aeroportos reduziram a capacidade e a flexibilidade de transporte de produtos, que estava intimamente ligada à logística.

a) Organização dos kits para distribuição

O processo de aquisição e organização de produtos para doação às vítimas do ciclone Idai, foi toda feita por uma equipa que se encontra em Maputo e outra equipa se encontrava na Província de Sofala, o embalamento dos kits nos camiões era feito pelos voluntários no escritório da Fundação para o deslocamento para a província de Sofala e posterior distribuição em centros de acomodação onde as famílias estavam abrigadas.

Para o processo de distribuição decorrer, todos produtos que eram dirigidos para distribuição para centros acomodação eram certificados pelo governo local e organizações humanitárias para evitar a sobreposição de recursos em mesmos locais de acomodação. Vide as Fig.11 & 12



Arrumação e organização de Kits para distribuição

b) Recolha de listas de beneficiários

A recolha de informa para o processo de distribuição de mantimentos de sobrevivência foi feito em coordenação com o Governo local e os líderes locais, os voluntários aproximavam os líderes locais e apoiavam na produção das listas. Neste processo os líderes convocavam todos beneficiários de diferentes bairros para estes fornecer informações relacionadas com os agregados familiares e a sua condição fisiológica. Vide as fig. 13 & 14



Organização das listas de beneficiários com o técnico do INGC e o Administrador do Distrito de Nhamatanda

c) Transporte e armazenamento

O transporte dos produtos eram feitos em diferentes pontos entre a zona sul e centro do país, os produtos eram comprados em diferentes províncias como Maputo, Chimoio e Sofala. Na primeira fase todos produtos eram armazenado nos cêlios e no comando da polícia do Distrito de Nhamatada para melhor segurança dos produtos porque já se verificava e evasão dos produtos por parte da população. Na segunda fase de distribuição de material de construção, sementes e alimentação viu-se a necessidade de alugar um armazém numa posição estratégica de escoamento para os locais onde as famílias se encontravam acomodadas, desta forma alugou-se um armazém em Muda.

9. Processo de distribuição de Distribuição

O processo de distribuição eram feitas nos locais escolhidos pelos líderes locais, tendo em conta a localização os beneficiário. Os voluntários organizavam os beneficiários, cada grupo ou cada bairro era agrupado no seu bairro em forma de linhas para facilitar, para facilitar o processo as pessoas eram chamadas uma por uma para se dirigir ate o local onde os voluntários faziam entrega dos produtos. O processo sempre ara antecedido de uma oração e explicação do significado da Fundação Tzu Chi e proveniência do donativo.

Para atender às enormes necessidades das pessoas deslocadas em áreas de difícil acesso, a Fundação Tzu canalizou apoio de viárias delegações da Fundação Tzu Chi a nível Mundial, esta mobilização consistiu na mobilização de recursos humanos e financeiros para assistência as Famílias. Esta mobilização resultou em recursos humanos, isto é, voluntários de vários países e recursos financeiros para aquisição de produtos de alimentares, higiene e reconstrução.

9.1 Distribuição em Dombe e Grudja

O processo de distribuição de produtos de primeira necessidade para comunidade de Grudja, devido aos problemas das estradas os produtos foram entregues ao senhor Nicky para distribuição as famílias que se encontravam no centro de acomodação de Nhabzicondja onde estavam acomodadas cerca de 500 famílias. O Posto Administrativo de Dombe esta situa-se no distrito de Sussundenga. A Fundação Tzu Chi fez entrega de 555 sacos de arroz para as famílias vistimas do ciclone Idai. Este arroz era destinado a 5 comunidade que se encontravam sitiadas, Gundza, Macocove, Mutassa e Chiruca e Machai. Estas comunidades ainda não tinham tido nenhuma assistência desde que o ciclone abalou a distrito. Vide as Fide as Fig. 15 & 16



Arrumação de produtos para distribuição em Gudja e distrito de Sussundenga

Tabela 1: Ilustra as quantidades de produtos distribuídos em Dombe e Grudja

Nº	Data	Produto distribuído	Local	Número de famílias
1.	28/03/2019	Arroz	Dombe	553
2.	27/03/2019	500 Sacos de arroz, 52 caixas de água, 67 mantas, 300 camas, 23 sacos de farinha, 20 caixas de sopa, 10 sacos de feijão, 3 embalagens de açúcar, roupas e sapatos	Grudja	500
3.	Total			1.053

9.2 Distribuição no Distrito de Nhamatanda e Dondo

No distrito de Nhamatanda, o processo de distribuição teve início logo após o término do processo de levantamento de necessidades nas zonas afectadas. A distribuição na distribuição no distrito de Nhamatanda consistiu em duas fases, faz de kits de alimentação e higiene, e por fim os kits de construção, alimentação e sementes.

a) 1ª Fase

Na primeira fase de distribuição foi feita em coordenação com o Governo local e organizações humanitárias no terreno, concordou-se que a Fundação Tzu Chi devia dar prioridade as pessoas mais vulneráveis, como idosas, crianças órfãs, deficientes e mulheres grávidas. Os kits eram composto por: 10kg Arroz ou 12kg farinha, 1kg de sal, 2 Litros de óleo, 2 certezas, 2 barras de sabão, 3 escovas, 1 Colgate, 3 colheres, uma rede mosquiteira, nesta fase foram assistidas cerca de 10,575 famílias do distrito de Nhamatanda e Dondo. Vide as Fig e 17, 18, 19 & 20



Distribuição de kits de alimentares e Higiene para pessoas vulneráveis (Idosas, crianças órfãs, mulheres grávidas e doentes crónico)

Tabela 2: Ilustra a assistência as famílias do Distrito de Nhamatanda e Dondo

Nº	Data	Produto distribuído	Local	Número de famílias
1.	31/03/019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Dondo	500
2.	07/04/2019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Vila de Nhamatanda	2.000
3.	08/04/2019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Vila de Tica	1,000
4.	09/04/2019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Djon Segredo	400
6	15/04/2019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Metuchira	1,000
7	18/04/2019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Siluvo	1,000
8	20/04/2019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Matenga	4,200
10	30/04/2019	Distribuição de produtos alimentares e kits de Higiene	Chongolo	475
11	26/04/2019	Distribuição de kits de construção a alimentação	Tica	10.575

2ª Fase.

A segunda fase do processo de assistência as famílias no distrito de Nhamatanda teve o início depois de um processo de avaliação da situação das casas das famílias. Nesta avaliação constatou-se que 90% das famílias no distrito de Nhamatanda não tinha condições de reerguer as suas casas, isto é muitas casas desabaram, porem as famílias necessitavam de instrumentos de construção para erguer as suas casas. Estes kits eram constituídas por: 1 caso de farinha ou arroz, 1 catana, 1 pa, 1 cerrote, 1kg de pregos de 2 polegadas, 1kg de pregos de 2 polegadas, 1 martelo, 1 alcate, 1 enxada, 5kg de arrame, 4kg de sementes de feijão, 4kg de semente de milho e sementes diversas de hortícolas (Tomate, pepino, cebola, alface e couve). Vide as Fig. 21 & 22 e Tabela de distribuição



Distribuição de material de construção, sementes e alimentação

Tabela 3. Ilustra a distribuição de material de construção, incluídas sementes e alimentação na Localidade de Tica

Nº	Data	Material distribuído	Local	Número de famílias
1	26.04.019	Material de construção, sementes e alimentação	7º Bairro – Machango, 8º Bairro - Vila Nova, 9º Bairro - Tchai Nhama, 1º Bairro - Josina Machel	800
2	29.04.019	Material de construção, sementes e alimentação	6º Bairro – Magoe, 7º Bairro – Macaraure, 5º Bairro – Machango, 8º Bairro - Muda Mafo, 3º, Bairro – Madangua, 4º Bairro - Massequesse	871
3	04.05.019	Material de construção, sementes e alimentação	4º Bairro – Chizizina, 10º Bairro – Paz, 11º Bairro - Muda Estação, 7º Bairro - 4 de outubro, 4º Bairro - Mutemarego	1. 291
4	05.05.019	Material de construção, sementes e alimentação	1º Bairro – Matombo, 3º Bairro – Tave, 12º Bairro – Nhanguco, 2º Bairro Nhausato, 3º Bairro – Xiquacha, 2º Bairro - 25 de Setembro, 11º Bairro – Nhafimbe, 5º Bairro Djove	1. 800
5	02.05.019	Material de construção, sementes e alimentação	4º Bairro - Tchai Nhama, 5º Bairro - Tchai Nhama, 6º Bairro - Eduardo Mondlane, 1º Bairro - Samora Machel, 2º Bairro- Moda Mofu, 1ºBairro Moda Mofu	1. 751
6	11.06.019	Material de construção, sementes e alimentação	Comando do polícia do Distrito de Nhamatanda	220
7	15.06.019	Mantas, panelas e sementes	Governo do Distrito de Nhamatanta	2.145
8	12,06.019	Material de construção, sementes e alimentação	Centro de Reassentamento de Cura	164
6	Total:			9,042

Tabela 4. Ilustra a distribuição de material de construção, incluídas sementes e alimentação na Localidade de Lamego

Nº	Data	Actividade	Local	Número de famílias
1	07.05.019	Material de construção, sementes e alimentação	1º Biarro sede, 2º Bairro sede, 3º Bairro Sede. 4º Bairro Sede, 5º Bairro Sede, 6º Bairro Sede, 7º Bairro Sede, 8º Bairro Sede, 9º Bairro Sede, 10º Bairro Sede, 11º Bairro Sede, 12º Bairro Sede, 13º Bairro Sede, 14º Bairro Sede, 15º Bairro Sede, 16º Bairro Sede	2094
2	09.05.019	Material de construção, sementes e alimentação	6º Bairro Chicuacha (Q1), 6º Bairro Chicuacha (Q2), 6º Bairro Chicuicha (Q3) 6º Bairro Chicuacha (Q4), 3º Bairro Pecuaria , 4º Bairro Masseia , 2º (Q11), 2º (Q12), 2º (Q5), 2º (Q1), 2º (Q4), 2º(Q13), 2º (17), 2º (Q15), 2º (Q3), 2º (Q8), 2º (14), 2º (Q5), 2º (Q7),2º,(Q16), 2º (Q9), 2º (Q6), 2º(Q2)	1850
3	10.05.019	Material de construção, sementes e alimentação	1º Biarro Macumba, 2º Bairro Macumba, 3º Bairro Macumba, 4º Bairro Macumba, 5º Bairro Macumba Nhampiri piri, 6º Bairro Macumba Matombolo, 8º Bairro Nhamudola , 7º Bairro Macumba, 10º Bairro Nhambirina , 5º Bairro Harruma , 8º Bairro, Massequesse, 11º Nhamadimo	1992
4	12.05.019	Material de construção, sementes e alimentação	11º Bairro Castanheira , 12º Bairro Massalacuenda, 14º Bairro Josina Machel, 9º Bairro Mazongorro , 7º Bairro Djon Segredo , 1º Bairro Nhandjomo (Q4), 13º Bairro Reassentamento, 1º Bairro 19 de Outubro, 26º Bairro 25 de Junho Gueneia , 13º Bairro Gguenia , 8º Bairro Madjomo 2, 15º Bairro Nhanzibingue	2855
5	Total			8.791

9.2 Distribuição de Material escolar nas escolas do Distrito de Nhamatanda

No processo de avaliação de necessidades no sector de educação, constatou-se que para além das escolas terem desabado, os alunos também perderam os seus documentos pessoais e material escolar. Sem medir esforços a Fundação Tzu Chi criou uma equipa ligada para trabalhar com os técnicos dos serviços distrais de Educação no Distrito de Nhamatanda para a ferir melhor as necessidades deste sector. Este trabalho conjunto resultou no apoio dos alunos em material escolas e alimentação para os professores. Este material consistia em, uma pasta escolar, três cadernos, três canetas 1 borracha, um afiador, uma régua, três lápis e três lápis de cor. Vide as Fig e tabela

Tabela 5. Ilustra a distribuição de material escolar para os alunos

N	Nome da Escola	Nº de Funcionario	N ºde Aluno	Feijão/kg	Arroz
1	Escola Primária Completa Herois Moçambicana	47	1994	94	47
2	Escola Primária Completa 25 de Setembro	37	1708	74	37
3	Escola Primária Completa Nhamusseguere	16	836	32	16
4	Escola Primária Completa Sebastião M. Mabote	15	711	30	15
5	Escola Secundária de Jasse	22	862	44	22
6	Escola Primária Completa Tchiro	7	558	14	7
7	Escola Primária Completa Joaquim Mara	4	274	8	4
8	Escola Primária Completa Macorococho	16	587	32	16
9	Escola Primária Completa Nharuchonga	38	1937	76	38
1	Escola Primaria completa Acordo de Lusaka	43	2161	86	43
2	Escola Secundaria de Lamego	21	1102	42	21
3	Escola Secundaria de Tica	54	2355	108	54
4	Escola Primaria Completa de Mutamarenga	33	1555	66	33
5	Escola Primaria completa 25 de Junho	54	3004	108	54
6	Escola Primaria Completa Graça Machel	13	661	26	13
7	Escola Primaria Completa Mudamufo	26	1287	52	26
8	Escola Primaria Completa de Haluma	10	263	20	10
9	Escola Primaria Completa De Nhansato	10	786	20	10
10	Escola Primaria Completa 3 de Fevereiro	39	2456	78	39
11	Centro de Formação de Saúde de Nhamatanda	33	323	66	33
12	Escola Primaria Completa de Cura	12	462	24	12
13	Escola Secundária de Nhamatanda	117	5879	178	117
14	Escola Primaria Completa de Lamego	14	1090	28	14
15	Escola Primaria Completa de Denja	14	777	28	14
Total					

9.4 Distribuição de alimentação Instantânea

Distribuição de alimentação instantâneas nos centros de Reassentamento no distrito de Nhamatanda. A distribuição de alimentação instantânea foi feita nos três centros de reassentamento criados pelo Governo dos distritos de Nhamatanda, nomeadamente, Denja, Metuchira e Cura. Estes centros foram criados para receber famílias que provenientes de diferentes zonas de risco. As famílias ainda não tem uma assistência regular em termos de meios de subsistência, as famílias foram entregues os terrenos e as tendas. Perante a esta situação a Fundação Tzu Chi Mobilizou a nível dos seus parceiros comida rápida para as famílias garantirem alimentação. Vide as Fig. 23 & 24 e Tabela



Distribuição das comidas instantâneas no centro de Metuchira

Tabela 6. Ilustra a distribuição de alimentação instantânea nos centros de reassentamento

N	Data	Actividade	Local	Número de famílias
1	12.06.019	Vegetarian Instant Rice With Garden Vegetables Multi-Grain Instant Mix Instant Noodles (Chicken Flavour) Spoon Slippers	Cura	164
2	13.06.019	Vegetarian Instant Rice With Garden Vegetables Multi-Grain Instant Mix Instant Noodles (Chicken Flavour) Spoon Slippers	Metuchira	260
3	14.06.019	Vegetarian Instant Rice With Garden Vegetables Multi-Grain Instant Mix Instant Noodles (Chicken Flavour) Spoon Slippers	Denja	269
4	Total:			693

10. Conclusão

O Ciclone Tropical IDAI causou morte e destruição a comunidades inteiras nos distritos mais atingidos das províncias de Manica e Sofala. Em quase todos os sectores, o trabalho de campo de assistência humanitária revelou que as condições de vida das pessoas haviam mudado significativamente após o ciclone. O acesso a serviços e mercados básicos foi afectado, com danos às instalações de saúde que dificultam o acesso já limitado aos cuidados de saúde, particularmente nas áreas rurais, inclusive para mulheres grávidas, crianças desnutridas e pessoas vivendo com HIV. A educação também foi duramente atingida, com grandes prejuízos para a infra-estrutura escolar e maiores riscos de abandono devido à probabilidade de famílias adotarem mecanismos de resposta negativos como resultado da perda de habitações, meios de subsistência e estresse económico devido ao ciclone.

As áreas rurais, que já enfrentavam níveis elevados de vulnerabilidade, sofrem tremendamente como resultado do Ciclone IDAI, particularmente devido à perda de meios de subsistência, danos aos sistemas de água e saneamento, e deslocamento da população para longe de seus locais de origem. Muitas áreas rurais permanecem difíceis de alcançar ou inacessíveis, destacando a necessidade urgente e contínua de resposta humanitária. Nas áreas urbanas, as pessoas enfrentam riscos de saúde pública, associados a surtos de doenças contagiosas em áreas congestionadas, incluindo diarreia aquosa aguda / cólera, assim como riscos de protecção associados à sobrelotação. Os abrigos serão um dos componentes mais críticos e complexos da resposta no curto e médio prazo, dada a alta fluidez dos movimentos populacionais, incluindo retornos, realocação e reassentamento.

A segurança alimentar surgiu como a principal preocupação para as pessoas afectadas pelo Ciclone IDAI, tanto nas áreas urbanas quanto rurais. A perda de grandes áreas de culturas produtivas, no principal período de colheita, significa que a insegurança alimentar aumentará nos próximos meses. Embora haja esforços em andamento para assegurar que as sementes sejam plantadas a tempo de fornecer um breve alívio após a colheita de inverno, isso compensará a devastação em grande escala das principais lavouras trazidas pelo ciclone e inundações.

A protecção dos mais vulneráveis continua a ser uma preocupação da Fundação Tzu Chi. Esta crise deu origem ou exacerbou vários riscos de protecção. É fundamental que as pessoas afectadas possam ter acesso a serviços com segurança e que os riscos de protecção sejam mitigados em todas as etapas das intervenções. A protecção infantil e as crianças desacompanhadas e separadas ainda estão a ser identificadas e a reunificação ainda está em andamento. Há preocupações significativas de tráfico de crianças e casamentos prematuros, dadas as tendências pré-existentes nas áreas afectadas. O aumento do risco de violência baseada no gênero, incluindo a violência sexual, é uma preocupação, especialmente porque as mulheres estão tendo que caminhar mais para ter acesso a alimentos, combustível, água e serviços.